



PLANOS MANTÊM RESULTADOS ACIMA DAS METAS EM ABRIL

O mês de abril manteve os resultados dos planos com rentabilidades superiores às metas estabelecidas, alcançando na média, 215% da referência de desempenho.

Destaque no período foi o segmento de renda fixa com contribuição relevante neste resultado, especialmente os títulos públicos atrelados à inflação (IPCA) marcados a mercado. Além disso, os fundos de crédito privado se destacaram como mais uma alternativa de bons retornos com menor volatilidade.

Outro segmento importante foi a carteira de renda variável, que contribuiu significativamente para os resultados, impulsionada pelo forte desempenho das ações da patrocinadora, em cerca de 30% de contribuição para rentabilidade dos planos.

Por outro lado, o investimento no exterior enfrentou desafios devido às incertezas globais, impactando negativamente a performance das carteiras, na média de 1% dos retornos dos planos.

METAS DOS PLANOS	abr/25	2025	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	1,84	3,81	9,51	20,08	30,04
II (Classe CD)	2,04	3,17	8,21	21,54	27,05
III	1,97	3,32	8,64	21,88	28,04
Meta (IPCA + 5,00%a.a)	0,82	4,10	10,83	20,72	32,19

FAF	1,82	3,68	10,67	25,44	31,94
Meta (INPC + 5,00%a.a)	0,87	4,11	10,60	19,94	30,90

FAMÍLIA	1,42	2,62	11,92	24,12	39,18
Meta (103% do CDI)	1,09	4,20	11,86	26,17	43,62

ÍNDICES FINANCEIROS	abr/25	2025	12 Meses	24 Meses	36 Meses
IMA -B 5 + ¹	2,33	6,12	0,35	8,31	17,67
CDI ²	1,06	4,07	11,49	25,32	42,12
IBOVESPA	3,69	12,29	6,06	32,01	24,82
DÓLAR ³	-1,42	-8,58	10,66	11,91	13,98

Confira a seguir mais detalhes dos cenários, externo e interno, e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.



Nos Estados Unidos, o anúncio feito pelo governo no início de abril da aplicação de tarifas comerciais elevadas para diversos países, desencadeou forte reação dos mercados.

A rápida deterioração das condições financeiras nos EUA levou a uma suspensão parcial das tarifas e a um tom mais conciliador. Além disso, a expectativa de desaceleração econômica começou a afetar os indicadores de confiança, trazendo incertezas para empresas e investidores.

Na Europa, o BCE (Banco Central Europeu) reduziu a taxa de juros em 0,25%, refletindo preocupações econômicas.

Na Ásia, as tensões entre EUA e China se intensificaram devido às tarifas de importação, que atingiram patamares elevados, variando entre 125% e 145%. Esse cenário tem impactado o comércio entre as duas potências, gerando incertezas no mercado e pressionando negociações estratégicas em diversos setores. O Banco Central do Japão manteve a taxa de juros inalterada, citando os riscos econômicos e a incerteza global.



No Brasil, a economia está desacelerando gradualmente e a taxa de juros (Selic) deve permanecer elevada no curto prazo.

A inflação permanece pressionada, com as projeções para 2025 bem acima da meta, e o Banco Central adotou uma postura mais cautelosa, destacando as incertezas sobre o impacto desinflacionário decorrente das mudanças no cenário externo.

O mercado de trabalho continua aquecido, com salários em alta e baixo desemprego, e a Bolsa Brasileira continua apresentando recuperação, mas muito sensível às movimentações dos fluxos de recursos estrangeiros.

CONFIRA NOSSO GLOSSÁRIO!

¹IMA-B 5+: Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.

²CDI: Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

³Dólar: É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.

PMI: Indicador econômico utilizado para medir o desempenho e a atividade do setor de indústria ou serviços de um país.

 11 96325-9487

 atendimento@brfprevidencia.com.br

 Central: 0800 702 4422

    @brfprevidencia

Enviado por **BRF Previdência**
Avenida Paulista nº 2.439, 10º andar – Bela Vista São Paulo/SP.
Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).